

Pastoral dos Coroinhas e Acólitos – PCA

EU E O MUNDO

Passamos do plano pessoal ao familiar. Depois vimos a escola e a Igreja e, finalmente, vamos refletir um pouco sobre a nossa relação com o mundo. Em primeiro lugar vamos ver a realidade. Divida o grupo em cinco equipes.

Cada equipe toma um aspecto para analisa: um programa de TV, uma música, uma página de revista, uma folha de jornal, um programa de rádio.

- Quais são os assuntos mais falados?
- Que tipo de vida é apresentado?
- Quais são os problemas comentados?
- Qual a preocupação de todos?
- O que cada pessoa espera do futuro?

Reflita todos juntos o que cada equipe percebeu.

O mundo já não é mais aquele que Deus planejou com tanto carinho, lugar onde todos viveriam juntos e felizes.

Por que esse plano de Deus não deu certo?

Será que Deus estava errado?

Aconteceu que Deus ama a todos, mesmo quando as pessoas caminham longe dele. Por causa de seu amor, ele nos deixa a liberdade. Podemos fazer o que queremos, mesmo se a escolha for viver longe de Deus.

Deus fez o homem livre para amar, mas o homem usa a liberdade para o mal, mas a injustiça, a exploração dos fracos, a guerra...

Faça juntos com seu grupo que contenha

SINAIS DE VIDA X SINAIS DE MORTE

Que vemos na sociedade

Quais os sinais mais frequentes e qual a minha opção?

Quero assumir a minha vida ou morte?

Quero construir ou destruir?

Jesus foi bem claro em sua vida com relação às escolhas. Preferiu os fracos,

os pequenos, esquecidos, aqueles que toda a sociedade desprezava. Jesus preferiu a justiça, a bondade, o perdão, a vida...

E muitas vezes nós nos dizemos gente de Igreja e que não deixamos um domingo de ir a missa, não fazendo nada para imitar Jesus.

Veja ao seu redor:

Sua Família com seus problemas, suas dificuldades, sua falta de saúde...

Sua Escola com poucos recursos, poucas vagas, sem merenda escolar, sem salário para os professores...

E o seu Bairro... Ruas estragadas, gente sem ter onde mora, valetas abertas sem higiene, crianças doentes, famílias morrendo de fome, pais desempregados, jovens tristes e sem ideal, jovens na droga, velhos abandonados...

PENSSE O QUE DE CONCRETO VOCÊ PODE FAZER.

Descubra o que Deus quer de você para melhora esta situação. Talvez você queria ser médico para ganhar bem, ser famoso...Que tal, então, ser um médico para aqueles que não podem pagar um médico?

Talvez você queria ser um cantor, engenheiro, advogado, industrial, professor, político, cientista, sapateiro, carpinteiro, agricultor...

Talvez você não queria nada disso, mais queria dar sua vida pela comunidade, pelo seu povo, sendo padre, irmão (irmã), missionário(a), leigo a serviço dos pobres.

Eu não sei o que você vai ser quando crescer, e talvez nem você sabia ainda. Mais não se esqueça de que não vale a pena agente ser o que for sem pensar no outro, ficando fechado no seu próprio mundinho...

É PRECISO SAIR DE SI, DEIXAR QUE O AMOR VENÇA O EGOÍSMO.

Muitas vezes não é só em nosso lugar de morada ou nossa comunidade que existem problemas a serem resolvidos. Há religiões bem mais pobres do que a nossa onde as necessidades são ainda maiores. Há campos imensos de trabalho nestas regiões, não só para padres e religiosos, mais também para leigos que querem se dedicar pelos mais abandonados. *E quando alguém deixa sua terra, a sua família e vai a um lugar para ele estranho, longe... Para fazer um trabalho e para viver com um novo povo, este alguém é chamado Missionário.*

Há muitos missionários leigos que gasta toda sua vida em regiões escondidas, perigosas, mas que precisam de ajuda onde o sofrimento do povo é grande. Antigamente se pensava que para ser missionário tinha de ir para África. Hoje sabemos que lá existem muitas dificuldades, mais aqui no Brasil nós podemos ser missionários: basta abrir nossas fronteiras, alagar nossos horizontes.